

## COMPREENDENDO AS PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES DA UNICAMP NA PANDEMIA DE COVID-19: PERCEPÇÕES DO ESPAÇO FÍSICO

### Resumo

Neste artigo apresentamos as primeiras evidências que lançam luz para entender a relação entre o perfil socioeconômico dos alunos da Unicamp e o espaço de estudo que tiveram durante o período de seus estudos em formato online durante a pandemia da SARS CoV 2, 2020-2021. Os alunos apresentam um perfil de renda predominante acima de 08 salários mínimos e classificam os espaços de estudo em suas residências como regulares e quanto ao aspecto sonoro, muito deficientes. Também mostram que vivenciaram dificuldades motivacionais, de atenção e socioafetivas. Tais evidências permitem dizer que é relevante que os alunos tenham espaços físicos universitários adequados para a assimilação do conhecimento. Pois em tais circunstâncias podemos conseguir reduzir os fatores que levam à desconcentração, além de promover a convivência, reduzindo possíveis desmotivações.

**Palavras-Chave:** Espaço universitário, Estudos durante a pandemia de SARS-Cov2, Percepções do corpo de estudantes da Unicamp

### Autores

Akemi Vanessa Higa Hayashi [IMECC]

Prof. Verónica Andrea González- López [IMECC]

### Co-autores

Prof. Anna Christina Bentes da Silva [IEL]

Prof. Gildo Giroto Junior [IQ]

Prof. Helenice Yemi Nakamura [FCM]

Prof. Maria Teresa Pedrosa Silva Cleric [FEA]

## 1 Introdução e Inspeções Preliminares

No presente trabalho propomos investigar a relação entre o perfil socioeconômico dos discentes da Universidade Estadual de Campinas e os registros de percepção sobre o espaço físico onde viveram no período de atividades acadêmicas on-line no período 2020-2021.

As instalações universitárias oferecidas pela Universidade Estadual de Campinas para a comunidade discente visam propiciar um ambiente adequado e indispensável para o desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem. Vários conceitos definem tal ambiente: iluminação, mobília, qualidade do ambiente sonoro, entre outros. No presente trabalho exploramos as percepções de estudantes da Unicamp, face ao perfil socioeconômico predominante. A seguir é apresentada a análise dos dados obtidos através do formulário até o dia 25 de julho de 2022, a amostra conta com 132 respostas coletadas dos discentes. Os gráficos apresentados foram construídos utilizando o software RStudio utilizando sobretudo o pacote ggplot2. O gráfico a seguir apresenta a renda familiar mensal dos discentes, em que observamos uma maior quantidade de respostas na faixa acima de R\$9600,00.

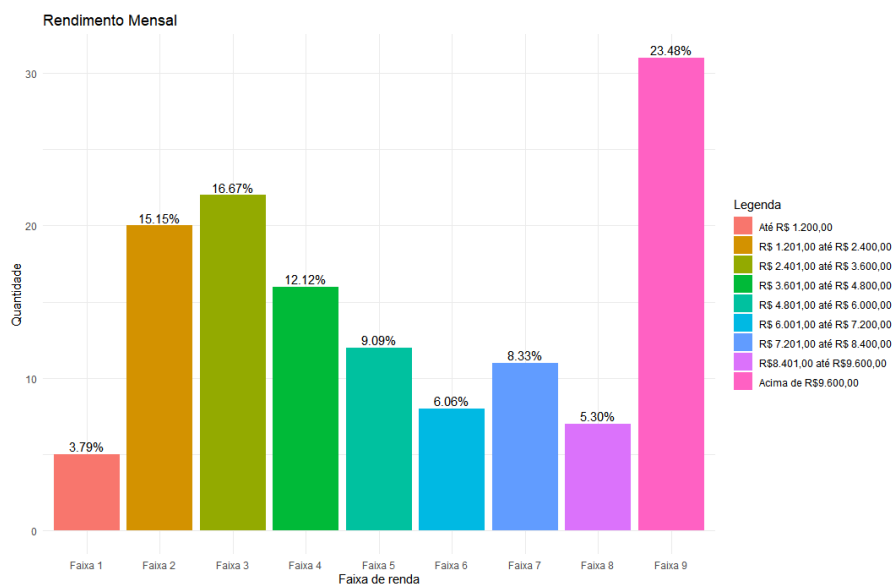


Figura 1: Rendimento mensal da família

Já, o gráfico seguinte apresenta o percentual de discentes que receberam auxílio da universidade.

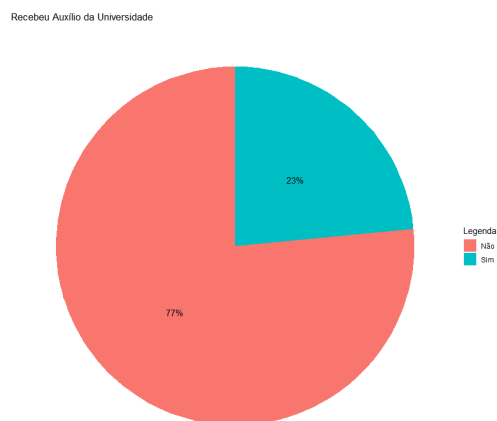


Figura 2: Recebeu auxílio da universidade

Nas respostas de discentes que receberam auxílio da universidade, foi perguntado qual foi o tipo de auxílio recebido. Nesta questão o respondente poderia assinalar mais de um tipo de auxílio, o percentual de cada tipo de auxílio foi calculado pela quantidade de respostas de cada um em relação a quantidade de respostas “sim”. Dentre as respostas, os tipos de auxílios mais recebidos foram Bolsa Auxílio-Social (BAS), Bolsa Alimentação e Transporte (BAT) e Bolsa Auxílio Moradia, destacando assim a importância das bolsas de caráter social para os discentes.

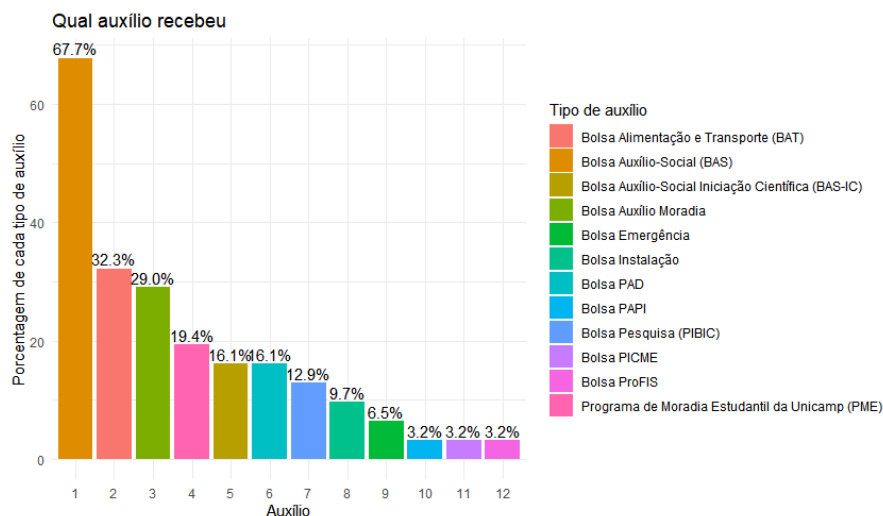


Figura 3: Qual tipo de auxílio recebeu da universidade

Em relação ao espaço físico, 90% dos respondentes possuíam espaço para estudo na residência, dentre eles foi avaliado a experiência neste ambiente. A avaliação de maior quantidade foi regular.

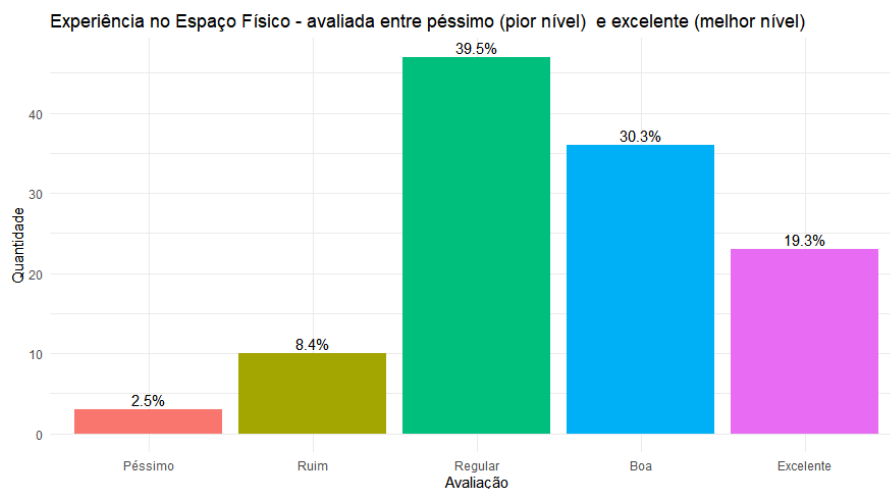


Figura 4: Recebeu auxílio da universidade

Para uma maior compreensão, além da avaliação da experiência, os discentes avaliaram aspectos específicos deste espaço de estudo, foram avaliados a iluminação, a mobília, a ventilação e temperatura e a qualidade do ambiente sonoro. Dentre os aspectos avaliados, a qualidade do ambiente sonoro se mostrou com uma avaliação negativa em sua maioria. O gráfico a seguir apresenta as porcentagem das avaliações.

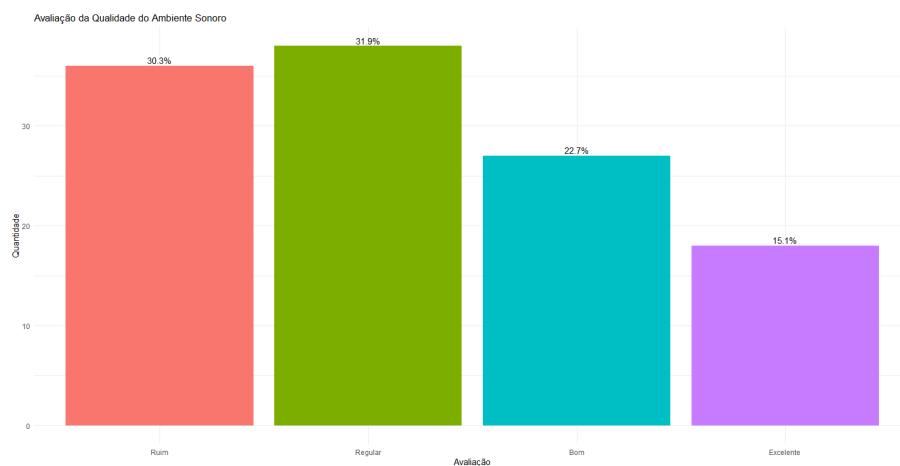


Figura 5: Qualidade do ambiente sonoro

Além da avaliação do espaço físico, os discentes avaliaram o quanto os processos cognitivos foram afetados com as mudanças sociais e individuais vivenciadas no período, foram avaliados a atenção, a memória, a motivação e a linguagem. Dentre os processos cognitivos avaliados, a atenção e a motivação obtiveram maiores avaliações como sendo os mais afetados.

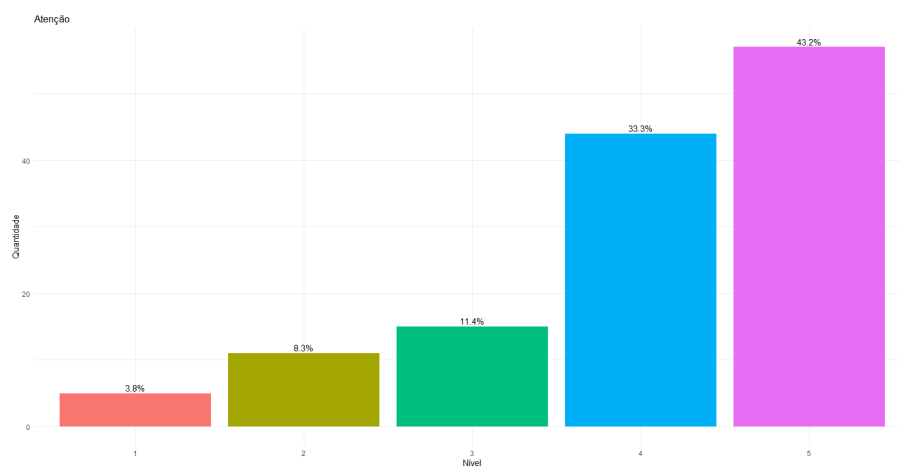


Figura 6: Avaliação de processos cognitivos: atenção

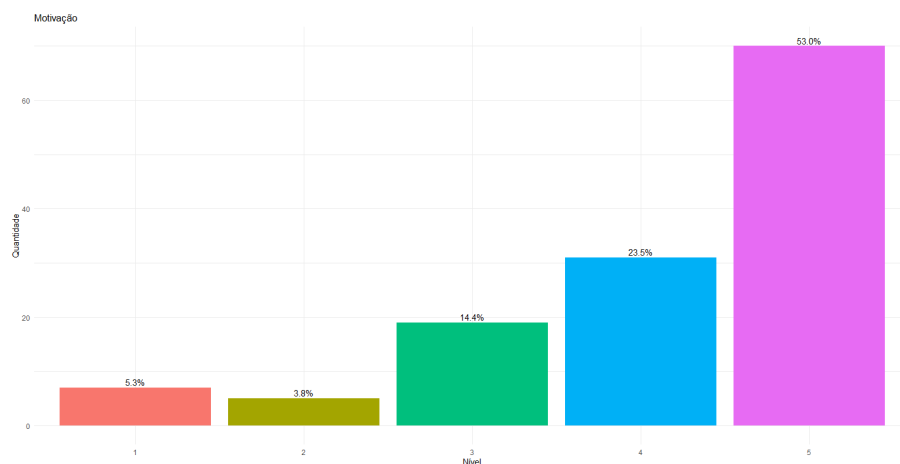


Figura 7: Avaliação de processos cognitivos: motivação

Os discentes avaliaram alguns aspectos relacionados a dificuldades nas atividades acadêmicas, foram avaliados aspectos relacionados a dificuldades tecnológicas, logísticas, educativas e socioafetivas. Dentre estes, o aspecto socioafetivo obteve a avaliação em que a maioria apontou como sendo preocupante.

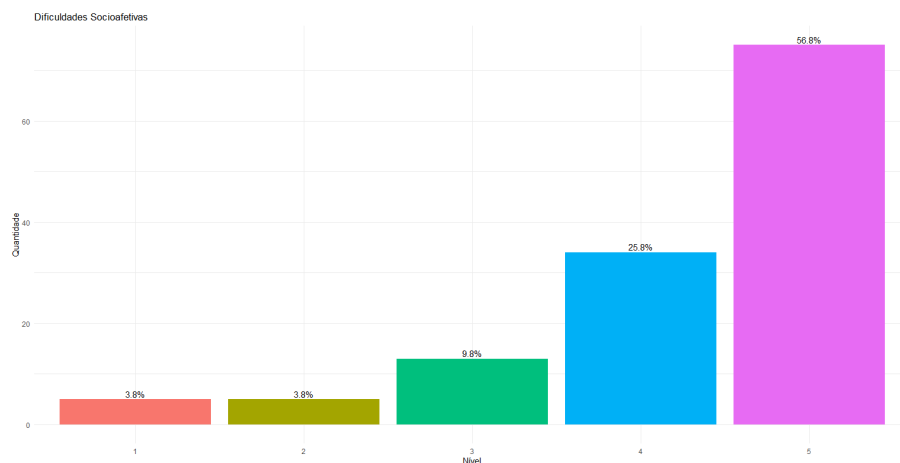


Figura 8: Dificuldade nas atividades acadêmicas: socioafetivo

## 2 Conclusão

Os indicadores apresentados neste trabalho correspondem a um estudo preliminar da base de dados prevista no projeto intitulado “Compreendendo os desempenhos, os contextos e as perspectivas dos estudantes da Unicamp durante os anos de 2020 e 2021 da pandemia de Covid-19” portanto ainda aguardamos possíveis alterações nos perfis e nas inferências aqui apresentadas. De todos os modos a informação aqui presente nos permite constatar que o ambiente de estudos durante os anos de 2020 e 2021, é percebido pelos discentes da Unicamp como não sendo o ideal, o ambiente é retratado como barulhento e na avaliação geral é classificado como regular. Tais percepções indicam a demanda existente de um espaço físico próprio para estudos que possibilite o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas. Tais constatações se aplicam num perfil maioritário de elevada renda, o que nos permite inferir que para rendas inferiores tais constatações podem aparecer de modo mais marcante.